

VINITECH

PORTUGAL FOI O TERCEIRO MAIOR PAÍS ESTRANGEIRO EM VISITANTES

Vinitech revela aumento do investimento na produção vitícola



O presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Rui Santos, com Nuno Augusto, José Matias, Mafalda Gramaxo, Clara Marcos, Dietmar Appelt e João Calejo.

Os investimentos dos produtores e cooperativas vitícolas cresceram entre 15% e 20% nos últimos dois anos nos países europeus produtores de vinho. Esta tendência positiva do investimento deverá manter-se nos próximos anos. Esta é uma das conclusões de um estudo realizado no âmbito do Vinitech-Sifel, que decorreu há dias, em Bordéus.

O salão de equipamentos e tecnologia para o vinho e frutas teve mais de 750 ex-

positores, que ocuparam cerca de 60 mil m² do Parque de Exposições de Bordéus, e recebeu mais de 44 mil visitantes profissionais. Portugal foi o terceiro maior país em número de visitantes estrangeiros, a seguir a Espanha e Itália, num total de 72 países que estiveram representados em Bordéus.

Da América do Sul vieram profissionais do Brasil, Uruguai, Venezuela e Chile. A Europa de Leste teve visitantes provenientes de países como a Roménia, Bulgária e

Economia paralela representa quase 27% do PIB

A economia paralela continua a representar um grave problema para Portugal. Com a agravante que, no ano passado, o seu peso subiu ligeiramente, tendo sido atingido o valor recorde de quase 27% do PIB nacional, o que equivale a um valor próximo dos 46 mil milhões de euros. Também é um montante equivalente a seis orçamentos do Ministério da Saúde, de acordo com um estudo da responsabilidade do Observatório de Economia e Gestão de Fraude da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Croácia.

"Este ano, voltámos a encontrar um conjunto de visitantes estrangeiros de qualidade, com a vinda de decisores. O reforço do nosso dispositivo de promoção internacional foi bem sucedido", congratula-se Eric Dulong, presidente do Salão.

Segundo referiu, o perfil de visitantes justifica a qualidade dos contatos e o bom volume de negócios no Vinitech-Sifel, nomeadamente com investidores chineses,

russo, australianos e americanos.

A maior parte dos profissionais que se deslocaram ao Vinitech-Sifel pretende renovar ou comprar novos equipamentos e também investir em recursos humanos em termos de formação e recrutamento. Para aumentar a competitividade, os produtores estão a apostar na modernização das suas explorações, no desenvolvimento de novos canais de vendas, e na eficiência energética e vertente ambiental.

PUE

SEGUIR A NOSSA PRÓPRIA ESTRELA

the Rolling Stones

EL PRIMERO CHRONOMASTER 1969
TRIBUTE TO THE ROLLING STONES

ZENITH
SWISS WATCH MANUFACTURE
SINCE 1865

www.jborgesfreitas.pt
jborgesfreitas@jborgesfreitas.pt
225194190

Prémios Ouro atribuídos a três empresas

- AMOS INDUSTRIE para o Calibaie, um novo sistema que seleciona as uvas à saída da máquina de triagem automática. Este equipamento otimiza a colheita das uvas nos diferentes processos de vinificação de acordo com o tamanho do fruto. O sistema está totalmente operacional e aumenta a qualidade geral do vinho.
- PELLENC para a Easy Turn, um equipamento que permite ao operador passar para a fila seguinte à que acabou de terminar, sem qualquer manobra especial. Também oferece um ganho de produtividade significativo e melhor visibilidade. A inovação consiste na concepção mecânica: ausência de tirantes, uma inversão da roda traseira interior e 95° de ângulo de viragem.
- SOUSLIKOFF & CIE para a nova ferramenta Guidalex que inclui um novo chassis, com linha automática para orientar e ajustar a profundidade. A sua singularidade reside no fato de ter dois braços independentes e controlo automático, permitindo que duas filas possam ser trabalhadas em simultâneo.

Agricultura de precisão é cada vez mais uma realidade

Jean-Luc Berger, especialista da OIV e ex-diretor técnico nacional da IFV, e Pierre Gaillard, diretor da Associação de Frutas e Legumes da Aquitaine, foram os co-presidentes do Comité Científico e Técnico Innovation Awards, que escolheu os vencedores dos prêmios de inovação, atribuídos pelo Vinitech-Sifel.

As candidaturas apresentadas revelam uma presença crescente da robótica na produção agrícola.

Há um progresso considerável em equipamentos de lavoura multifunções que são mais eficientes em termos de qualidade do trabalho e de velocidade de execução. Outra novidade interessante é uma máquina de vindimar com um raio de viragem superior, oferecendo economia de tempo significativa,

Comunidade portuguesa em Bordéus apoia exportações e aumento do investimento

a melhoria da segurança do operador e a possibilidade de operar em espaços mais reduzidos.

Este ano foram apresentadas várias inovações para aumentar a qualidade do vinho e o processo de vinificação, incluindo um sistema de monitorização para a adegas e limpeza das



Rafael Campos Pereira, Manuel da Silva, presidente do clube de empresários portugueses de Bordéus, Nuno Augusto e Rui Santos.



José Matias, da Casa da Insua, Luísa Nero, da PrecisionElite (uma das empresas expositoras no Vinitech), e Mafalda Gramacho, diretora-geral da Aimap.

cubas, descalcificação e sistema de desinfecção. Outras inovações tecnológicas destinadas a otimizar o processo de vinificação incluíram um sensor para verificar a transferência de líquidos na adegas e calibragem automática.

Empresas francesas deslocam produção para Portugal

A cooperação entre Portugal e a região de Bordéus está a aumentar também com a presença crescente de empresas industriais francesas

que escolhem o Norte do país para instalar novas unidades produtivas.

A proximidade e as ligações com as comunidades portuguesas têm sido determinantes na criação de novos projetos industriais em vários setores de atividade.



As características particulares dos vinhos do Dão foram explicadas aos convidados.



Arlindo Cunha e a cônsul-geral em Bordéus, Ana Filomena Rocha, com Eric Dulong, presidente do Vinitech, e Emmanuelle Galon-Kaptur.

Vida Económica aproxima produtores e exportadores à comunidade portuguesa

O jornal Vida Económica organizou uma visita de profissionais portugueses ao Vinitech-Sifel que contou com o apoio da Promosalons Portugal e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa.

O grupo de convidados da Vida Económica incluiu Arlindo Cunha, presidente da CVR Dão, Rui Santos, presidente da Câmara de Vila Real, Rafael Campos Pereira, vice-presidente da Aimmap, e duas dezenas de empresários e gestores ligados ao setor vitícola.

No âmbito desta visita, a conselheira de Portugal em Bordéus, Ana Filomena Rocha, ofereceu uma recepção que reuniu um elevado número de membros da comunidade portuguesa com o objetivo de fo-

CVR Dão organizou prova de vinhos no Vinitech

mentar a cooperação com os exportadores nacionais e um melhor conhecimento sobre o potencial do mercado da região da Aquitânia.

Além do mercado tradicional de consumo de produtos por parte dos portugueses e luso-descendentes, os produtos portugueses têm condições



Os produtos do Dão despertaram a atenção dos visitantes do Vinitech.

para reforçar a sua presença nesta região.

Além dos bens de consumo, existe também potencial ao nível de produtos industriais e bens de equipamento.

Na perspetiva de Rafael Campos Pereira, que representou a Aimmap, Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos, é possível aumentar a presença de fabricantes de equipamentos entre os expositores portugueses no Vinitech-Sifel. Apesar do peso considerável de visitantes portugueses, ainda é reduzido o número de exportadores nacionais entre os expositores deste salão.



Arlindo Cunha foi o anfitrião da prova de vinhos do Dão que decorreu na zona VIP do Vinitech.



António Mendes, Rui Ribeiro e Miguel Oliveira, do Conselho de Provadores da CVR Dão.



Jean-Pierre Frankenhuis e Manuel Silva.



A conselheira Ana Filomena Rocha com as autarcas de origem portuguesa Nathalie Chansard, vereadora da Câmara de Montussan e Fernanda Alves, vereadora da Câmara de Cenon.